



Número 29 | 13 de abril de 2026

**VEM LER!**

## INTRODUÇÃO

O dia 19 de abril é celebrado como o Dia dos Povos Indígenas (anteriormente Dia do Índio) para homenagear a diversidade cultural e os direitos dos povos originários, sendo oficializado no Brasil em 1943. A data remonta ao Primeiro Congresso Indigenista Interamericano de 1940, no México, onde delegados indígenas protestaram por proteção e reconhecimento.

É sempre oportuno lembrar que os povos indígenas são os habitantes originários do Brasil, presentes muito antes da colonização europeia, representando uma vasta diversidade de mais de 300 etnias e diversas línguas. Sua cultura caracteriza-se por uma profunda conexão e uso sustentável dos recursos naturais. Historicamente, enfrentaram drástica redução populacional e perda de terras durante a colonização, iniciando uma longa trajetória de resistência.

Fazem parte de nossa cultura atual as lendas indígenas, que são parte fundamental do folclore brasileiro bem como uma das várias contribuições que a cultura indígena legou para o Brasil. Enquanto parte do folclore, essas narrativas são entendidas como manifestações culturais e populares que foram passadas de geração em geração por meio da oralidade. Algumas das principais lendas indígenas são as seguintes: lenda do curupira, lenda da iara, lenda do boto-cor-de-rosa, lenda da mandioca, lenda do boitatá, lenda do pirarucu, lenda do guaraná.

Vale lembrar também que a influência indígena na culinária brasileira é fundamental, baseada no uso intensivo da mandioca, frutas nativas (açai, cupuaçu), peixes, pimentas e técnicas como assar na folha de bananeira e preparar moquecas e pirão. Esse legado ancestral moldou hábitos diários, como o consumo de tapioca e beiju, e a valorização de temperos naturais.

## LEGISLAÇÃO

**Oficialização no Brasil (1943):** O presidente Getúlio Vargas instituiu a data através do Decreto-Lei nº 5.540, impulsionado pelo marechal Cândido Rondon, que buscava valorizar a cultura indígena.

**Mudança de Nome (2022):** A Lei 14.402 alterou de "Dia do Índio" para "Dia dos Povos Indígenas". A mudança visa respeitar a diversidade das mais de 300 etnias existentes no país, abandonando o termo genérico "Índio", que causava desconforto por generalizar culturas distintas.

**Importância:** A data serve como um momento de reflexão sobre a preservação da cultura, o direito à terra e a luta contra preconceitos.

### BNCC (Base Nacional Comum Curricular)

A BNCC prevê o estudo da história e cultura indígena de forma transversal, obrigatória e valorizando a diversidade cultural ... O documento foca em superar estereótipos, abordando saberes, lutas, territorialidades e a influência indígena na sociedade, com habilidades específicas em história, geografia, artes e educação física.

### LEI Nº 11.645, DE 10 DE MARÇO DE 2008

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

## PARA OUVIR

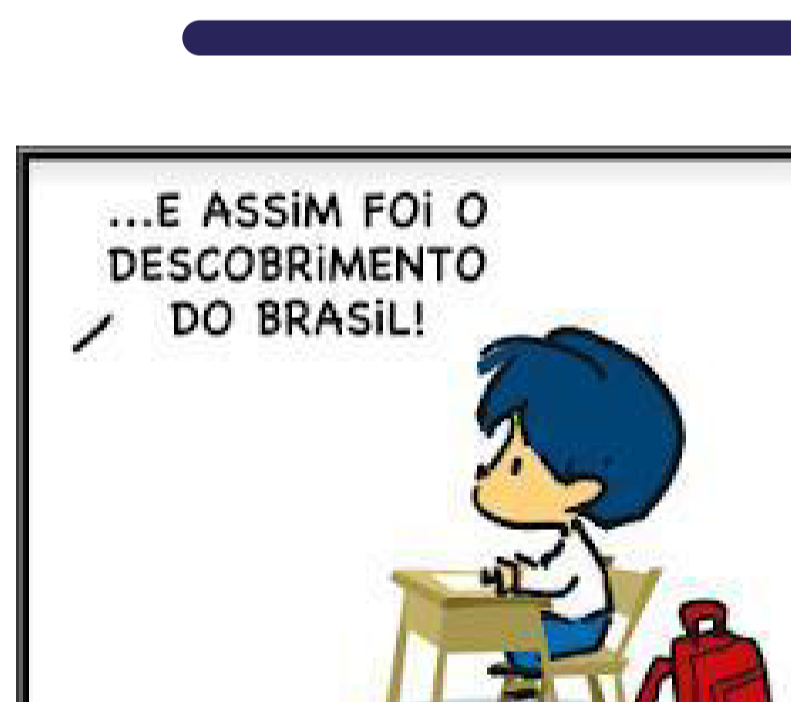


### TODO DIA ERA DIA DE ÍNDIO

A canção Todo Dia Era Dia de Índio foi composta por Jorge Ben Jor. Foi lançada em 1981 e imortalizada na voz de Baby do Brasil (então Baby Consuelo) e faz uma crítica à redução da celebração dos povos indígenas a um único dia (19 de abril).

**CONFIRA O VÍDEO!**

## PARA REFLEXÃO



## POEMA

### ERRO DE PORTUGUÊS

Quando o português chegou  
Debaixo de uma bruta chuva  
Vestiu o índio  
Que pena!  
Fosse uma manhã de sol  
O índio tinha despido  
O português.

## PARA LER – LENDAS INDÍGENAS

As lendas indígenas explicam a origem de várias coisas através de histórias envoltas em mistério e fantasia. Além disso, elas têm um importante papel na educação dos índios. Contadas em várias regiões do Brasil, onde assumem características diferentes, as lendas surgidas entre os índios brasileiros se popularizaram e fazem parte do nosso folclore.

**SAIBA MAIS!**

## PARA SABER MAIS SOBRE ARTE INDÍGENA

### PINTURA

Kátia Hushahu (Bujari, Acre, 1980). Pintora, ativista. É uma das primeiras pajés do povo Yawanawá. Suas obras são inspiradas em suas experiências espirituais e privilegiam o olhar feminino e indígena na construção e manutenção da memória de seu povo.



### LITERATURA

A literatura indígena brasileira é vibrante e diversa, focada na ancestralidade, resistência e defesa da terra. Nomes como Daniel Munduruku, Ailton Krenak, Davi Kopenawa, Eliane Potiguara e Edson Kayapó são referências, mesclando narrativas orais tradicionais com a escrita contemporânea, frequentemente premiadas e estudadas em todo o país.

Alguns escritores indígenas brasileiros:

- **Ailton Krenak:** Ativista e líder indígena, é autor de obras aclamadas como Ideias para adiar o fim do mundo e A vida não é útil, sendo o primeiro escritor indígena a assumir uma cadeira na Academia Brasileira de Letras.
- **Daniel Munduruku:** Um dos autores mais prolíficos, com dezenas de livros infantojuvenis, incluindo Histórias de índio e Kabá Darebu. Foi vencedor do Prêmio Jabuti e reconhecido pela UNESCO.
- **Davi Kopenawa Yanomami:** Xamã e líder Yanomami, coautor do clássico contemporâneo A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami, obra fundamental de etnografia e resistência.
- **Eliane Potiguara:** Poetisa e ativista, pioneira na literatura indígena feminina, autora de Metade cara, metade máscara e A cura da terra.
- **Edson Kayapó:** Doutor em Educação e ambientalista, vencedor de prêmio da UNESCO pelo livro Projetos e Presepadas de um Curumim na Amazônia.
- **Márcia Wayna Kambeba:** Poeta e cantora do povo Omágua/Kambeba, destaca-se por obras como Ay Kakyrytama: eu moro na cidade, focando na vivência indígena urbana.
- **Auritha Tabajara:** Primeira escritora indígena a escrever cordel, autora de Magistério Indígena em Versos e Poesia.
- **Julie Dorrico:** Pesquisadora e escritora do povo Macuxi, autora de Eu sou macuxi e outras histórias e organizadora da antologia Originárias.
- **Olívio Jekupé:** Escritor Guarani que busca disseminar a cultura de seu povo através da literatura.
- **Yaguarê Yamã:** Escritor e ilustrador do povo Maraguá, com diversos livros voltados para a mitologia e aventura.

Esse é um tema importante para a sociedade. Esperamos que apreciem as informações.

